

O Ensino Aprendizagem face às Alternativas Epistemológicas 3



Solange Aparecida de Souza
(Organizadora)

O Ensino Aprendizagem face às Alternativas Epistemológicas 3



Solange Aparecida de Souza
(Organizadora)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E59	<p>O ensino aprendizagem face às alternativas epistemológicas 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-163-3 DOI 10.22533/at.ed.633200107</p> <p>1. Aprendizagem. 2. Educação – Pesquisa – Brasil. 3. Ensino – Metodologia. I. Souza, Solange Aparecida de.</p> <p style="text-align: right;">CDD 371.3</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

“O professor de natação não pode ensinar o aluno a nadar na areia fazendo-o imitar seus gestos, mas leva-o a laçar-se n’água em sua companhia para que aprenda a nadar lutando contra as ondas revelando que o diálogo do aluno não se trava com o professor de natação, mas com a água. O diálogo do aluno é com o pensamento, com a cultura corporificada nas obras e nas práticas sociais e transmitidas pela linguagem e pelos gestos do professor.”.

Marilena Chauí

A coleção “O Ensino Aprendizagem face as Alternativas Epistemológicas 3” – contendo 58 artigos divididos em três volumes – traz discussões precisas, relatos e reflexões sobre ações de ensino, pesquisa e extensão de diferentes instituições de ensino dos estados do país.

Essa diversidade comprova a importância da função da Universidade para a sociedade e o quanto a formação e os projetos por ela desenvolvidos refletem em ações e proposituras efetivas para o desenvolvimento social. Assim, o desenvolvimento da capacidade reflexiva e do compromisso social do educador enseja a transformação da realidade que ora se apresenta, não que a formação docente possa sozinha ser promotora de mudanças, mas acreditamos que reverter o quadro de desigualdades sociais que experimentamos no Brasil, passa também pela necessidade de uma educação formal que possa tornar-se em instrumento de emancipação, desmistificando o passado de aceitação passiva que historicamente tornou a sociedade mais servil e promovendo a formação de cidadãos para a autonomia.

O leitor encontrará neste livro uma coletânea de textos que contribuem para a reflexão epistemológica de temas e práticas educacionais do contexto brasileiro.

Solange Aparecida de Souza

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A INVESTIGAÇÃO COMO CAMINHO POSSÍVEL PARA UMA PRÁTICA INOVADORA	
Ilma Farias de Souza Mariangela Camba	
DOI 10.22533/at.ed.6332001071	
CAPÍTULO 2	7
A MONITORIA COMO FERRAMENTA ESSENCIAL NO AUXÍLIO AO PRENDIZADO DO DISCENTE NA DISCIPLINA DE CARTOGRAFIA	
Bruna de Fátima Corrêa Lima José do Carmo Dias Neto Carlos Augusto Ribeiro de Sá Gabriela Kamila de Alfaia Mansur Mateus Henrique Mendes Silva Maria Luiza dos Santos Gomes Isa Clara Nascimento da Fonseca Fábio Vieira Mesquita Rita de Cássia Alves Rodrigues Mateus Silva Alves Vladson Nilton de Almeida Viana Marcelo Ferreira Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.6332001072	
CAPÍTULO 3	14
A QUALIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA O ALUNO PORTADOR DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NA UNIDADE ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE SANTOS	
Cristiane Amaro da Silva Santos Thiago Simão Gomes Cláudia Regina Bazoli Silva Villar	
DOI 10.22533/at.ed.6332001073	
CAPÍTULO 4	20
A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM E AUTONOMIA DO ESTUDANTE	
Antônio Maurício Medeiros Alves Leila de Souza Mello	
DOI 10.22533/at.ed.6332001074	
CAPÍTULO 5	30
A TEORIA DE RESPOSTA AO ITEM E O ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Cristina Régia Barreto Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.6332001075	
CAPÍTULO 6	43
AÇÕES INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE COM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA NO INTERIOR DO RS	
Évelin Zen de Vargas Marinês Pérsigo Morais Rigo	
DOI 10.22533/at.ed.6332001076	

CAPÍTULO 7	50
AMPLIANDO A COMPREENSÃO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS ATRAVÉS DE CONSTRUÇÕES NO PAPEL: DA TÁBUA DE PITÁGORAS AO USO DE ORIGAMIS	
Letícia de Queiroz Maffei Paola Reyer Marques	
DOI 10.22533/at.ed.6332001077	
CAPÍTULO 8	56
APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA POR MEIO DE RECURSOS DA WEBQUEST: DIFERENTES USOS E INDICATIVOS	
Camila Faligurski Fim Rosana Maria Luvezute Kripka	
DOI 10.22533/at.ed.6332001078	
CAPÍTULO 9	67
AS INTERFACES DA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA NA CRECHE SOSSEGO DA MAMÃE DO MUNICÍPIO DE CORONEL JOÃO SÁ/BA	
Sandra Andréa Souza Rodrigues Cosme dos Santos Montalvão Suely Cristina Silva Souza Elis Regina Silva dos Santos Oliveira Handresha Rocha dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6332001079	
CAPÍTULO 10	91
AS TECNOLOGIAS E A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA NA EAD	
Marger da Conceição Ventura Viana José Fernandes da Silva Débora Santos de Andrade Dutra	
DOI 10.22533/at.ed.63320010710	
CAPÍTULO 11	103
ATIVIDADES EDUCATIVAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: VISÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO TRABALHO NOTURNO	
Ivanilda Alexandre da Silva Santos Kelly Cristina Milioni Rosana da Silva Fraga Carla Walburga da Silva Braga Simone Selistre de Souza Schmidt Luzia Teresinha Vianna Santos	
DOI 10.22533/at.ed.63320010711	
CAPÍTULO 12	110
O ENSINO HÍBRIDO E AS INOVAÇÕES SUSTENTADAS E DISRUPTIVAS	
Josias Dioni Bravim Vanessa Battestin Danielli Veiga Carneiro Sondermann	
DOI 10.22533/at.ed.63320010712	
CAPÍTULO 13	119
CONCEITOS EMERGENTES PARA A ARTE/EDUCAÇÃO: PÔR TELEOLÓGICO/TRABALHO	
Jaymini Pravinchandra Shah	

Vinícius Luge Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.63320010713

CAPÍTULO 14 126

CONGRUÊNCIA SEMÂNTICA NA TEORIA DOS REGISTROS DE REPRESENTAÇÃO SEMIÓTICA: UM OLHAR SOBRE PERIÓDICOS DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Daiana Zanelato dos Anjos

Jeremias Stein Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.63320010714

CAPÍTULO 15 137

CONTEXTUALIZAÇÃO NAS AULAS DE MATEMÁTICA: PROBLEMA OU SOLUÇÃO?

Robson André Barata de Medeiros

Paulo Vilhena da Silva

Janeisi de Lima Meira

Jaqueline Valério da Cruz

DOI 10.22533/at.ed.63320010715

CAPÍTULO 16 146

CONTRATO PEDAGÓGICO- UM CAMINHO PARA LIDAR COM A INDISCIPLINA NA SALA DE AULA

Rosalina de Fatima Valadão Rodrigues Vellozo

Elisete Gomes Natário

DOI 10.22533/at.ed.63320010716

CAPÍTULO 17 157

CRUZADINHA DE EQUAÇÕES DO PRIMEIRO GRAU: UMA PROPOSTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Alessandra Querino da Silva

Luciano Antonio de Oliveira

Jéssica Maciel Matuoka

Natiele de Almeida Gonzaga

Joyce Carolina Trombini

Natália Iryna de Sant'Ana Brandão

Dihellen Thayze Moreira Cubas

DOI 10.22533/at.ed.63320010717

CAPÍTULO 18 167

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA METODOLOGIA DE COMPETÊNCIAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Alynne Lara de Souza

Lara Cariny Celestino Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.63320010718

CAPÍTULO 19 175

EDUCAÇÃO INTERCULTURAL NO ENSINO DA ARTE NAS ESCOLAS A PARTIR DAS OBRAS DE JAIDER ESBELL

Marcele Socorro de Almeida Figueira

Ivete Souza Silva

DOI 10.22533/at.ed.63320010719

CAPÍTULO 20 183

O DISCURSO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NAS PRÁTICAS DE ATENDIMENTO AO PARTO: PROPOSTA DE UMA EDUCAÇÃO SEXUAL EM BUSCA DO PARTO HUMANIZADO

Solange Aparecida de Souza Monteiro

Kauana Barreiro Angles Arrigo

Marilurdes Cruz Borges
Débora Cristina Machado Cornélio
Valquiria Nicola Bandeira
Monica Soares

DOI 10.22533/at.ed.63320010720

SOBRE A ORGANIZADORA.....	204
ÍNDICE REMISSIVO	205

EDUCAÇÃO INTERCULTURAL NO ENSINO DA ARTE NAS ESCOLAS A PARTIR DAS OBRAS DE JAIDER ESBELL

Data de aceite: 05/06/2020

Marcele Socorro de Almeida Figueira

Mestranda do Programa de Pós- Graduação
Universidade Federal de Roraima (PPGL/ UFRR),
Especialista em Educação: Métodos e Técnicas
de Ensino, Instituto Federal de Roraima(IFRR),
Licenciada em Artes Visuais ,Universidade
Federal de Roraima(UFRR),1 marceleufr@gmail.

Ivete Souza Silva

Pedagoga, Mestre e Doutora em Educação
pela Universidade Federal de Santa Maria –
UFSM.Professora do curso de Artes Visuais
da Universidade Federal de Roraima(CCAV-
UFRR). Atua no Programas de Pós-Graduação
em Letras(PPGL) E Pós-Graduação em
Educação(PPGED) da Universidade Federal
de Roraima.Lider do Grupo de Pesquisa
CRUVIANA: Educação, Arte e Intercultura.2
ivetesouzadasilva@yahoo.com.br

RESUMO: O artigo que apresentamos “Educação Intercultural no Ensino da Arte nas Escolas a partir das obras de Jaider Esbell” é um recorte da pesquisa de Mestrado em Letras que está sendo realizado no Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Roraima. Tem como objetivo geral -Analisar a possibilidade de inserção das obras do artista Jaider Esbell no ensino de arte a partir de uma perspectiva intercultural. Os estudos

serão realizados através de experiências vivenciadas em escolas de Boa Vista/RR, com pesquisas de campo que será aplicada a abordagem qualitativa, processo metodológico e coleta de dados que contarão com entrevistas semiestruturadas e diário de campo. As práticas pedagógicas serão fundamentadas no ensino das Artes Visuais. Pretende-se analisar influencias que as obras do artista podem propiciar na formação cultural dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Arte. Intercultura. Jaider Esbell

ABSTRACT: The article that we present “Intercultural Education in Art Teaching in Schools from the works of Jaider Esbell” is an excerpt from the Master of Arts in Literature research that is being carried out in the Graduate Program of the Federal University of Roraima. It has as general objective - To analyze the possibility of inserting the works of the artist Jaider Esbell in the teaching of art from an intercultural perspective. The studies will be carried out through experiences in schools in Boa Vista / RR, with field research that will be applied the qualitative approach, methodological process and data collection that will include semi-structured interviews and field diary. Pedagogical practices will be based on

the teaching of Visual Arts. It is intended to analyze influences that the artist's works can provide in the cultural formation of students.

Keywords: Art Teaching. Interculture. Jaider Esbell

1 | INTRODUÇÃO

No presente artigo abordamos uma pesquisa que busca tratar sobre Educação Intercultural no ensino de Arte nas escolas de Boa Vista-RR a partir das obras de Jaider Esbell. Tal pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Roraima, na Linha de Arte e Cultura Regional tendo iniciado em Agosto de 2019.

Tem como proposta uma abordagem intercultural sobre o ensino de Arte que aqui serão percebidos como ferramentas pedagógicas para construirmos uma possibilidade de ensino e aprendizagem da arte em que as relações entre as diferentes culturas que compõem o ambiente escolar possam ser reconhecidas, servindo como principal elemento para a construção do conhecimento desses alunos. A interculturalidade pode ser entendida, a partir do debate conjunto entre pessoas, povos ou sociedade que buscam o convívio entre as culturas diferentes e o tratamento pensativo da diversidade cultural que nos cerca.

Sabemos que a identidade de uma sociedade ou de uma cultura não é algo fixo ou único e está em constante transformação modificando-se de acordo com o desenvolvimento social e político de cada povo ou grupos sociais. Suas características distinguem-se por meio de seus costumes, línguas, invenções, valores, obras e crenças diferentes. Dessa forma, ao tratarmos sobre a identidade não podemos deixar de considerar as relações, pois nas escolas há um número muito grande de alunos indígenas ou descendentes de indígenas, não indígenas

e atualmente imigrantes, dos países vizinhos do estado de Roraima, caracterizando-se um espaço ambiente escolar diversificado culturalmente.

Sempre haverá uma nova forma de relação das culturas passadas com a cultura contemporânea em busca de compreender as diversas manifestações interculturais e reflexões tanto dos professores de arte quanto aos alunos, a liberdade de expressão, o senso crítico e a questão do idioma, formação de conceitos da sociedade que vivência dentro desses ambientes. Nesse sentido, estudos sobre o artista podem promover também um olhar mais significativo, possibilitando uma relação para além da divulgação midiática, pois se considera as necessidades e expectativas de seu público-alvo, focando dimensões culturais da sociedade que faz as críticas das obras, que estuda e pesquisa, prestigia e comercializa.

Pretendemos através do trabalho de pesquisa, analisar a possibilidade inserção das obras do artista Jaider Esbell no ensino de arte a partir de uma perspectiva intercultural.

Para tal buscaremos refletir sobre as ideias que o artista indígena makuxi vem apresentando ao mundo sobre seu trabalho, bem como chegar a possíveis interpretações e reflexões manifestadas na construção de suas obras, as releituras de imagens e de como através dela pode-se criar, refletir, sintetizar emoções e se posicionar como um ser crítico no mundo. Vale ressaltar que suas produções serão expostas na dissertação, através de imagens que os professores trabalham em escolas. Além de apontar o processo de ensino aprendizagem dos alunos, também se pretende tratar sobre conhecimentos metodológicos que os professores adotam em sala de aula e o ensino de artes nas Escolas Estaduais de Boa Vista/RR.

2 | DESENVOLVIMENTO

É importante trabalhar com as obras de um artista regional porque propicia aos alunos a compreensão de sua própria história abrangendo o entendimento a outras disciplinas que estão interligadas. Com essa compreensão os alunos serão capazes de desenvolver habilidades e criatividade direcionadas a cultura tanto a nível local, nacional e mundial. Pretende-se comprovar através do desenvolvimento da dissertação, estudos com teorias e práticas realizadas nas escolas tendo como fonte as obras do artista Roraimense Jaider Esbell. O artista se encontra através de seus próprios experimentos com a arte indígena makuxi vivenciado contos e as memórias da cultura de seu povo, onde não caminha sozinho, mas, sim, com essa relação intercultural que faz ponte para o ensino-aprendizagem, permitindo que a manifestação cultural continue como ferramenta para a sociedade tanto na arte indígena contemporânea como na cultura dos sujeitos.

Existem em nosso sistema de ensino diversos educadores que inovam suas aulas e desenvolvem métodos diferenciados, com tecnologias e mesmo assim o ensino da arte ainda é tido como uma disciplina secundária e puramente decorativa. A arte está inserida em nosso cotidiano, assim pode ser mostrada aos alunos de uma forma que eles percebam a importância dessa disciplina para a formação de seu senso crítico. Dessa maneira dando a importância ao artista regional e a arte indígena que envolve essas vivências passadas de pai para filho, com a construção de um conhecimento expressivo e significativo no âmbito social e cultural, nesta relação surgem novos conhecimentos.

Com o mundo contemporâneo de hoje grande parte dos indígenas da etnia makuxi, bem como de outras etnias que compõem o estado, vivem na capital Boa Vista/RR. Essas culturas apresentam-se abertas a novos caminhos e com estruturas de vida iguais a aqueles indivíduos que chamamos de não índios. Eles estão agregados culturalmente na sociedade Roraimense possuem casas, carros, estudam fazem faculdade, pesquisam e são motivo de pesquisas também.

Hoje, essa etnia se encontra totalmente aculturada e em pleno desenvolvimento socioeconômico. Boa parte do seu povo está agregada a sociedade roraimense onde

possui casas, na capital, Boa Vista, e em outras cidades do Interior; possuem e dirigem veículos motorizados; frequentam áreas de lazer; possuem contas bancárias; e participam de todas as atividades cotidianas dos demais roraimenses. Seus filhos podem estudar em qualquer escola, faculdades e universidade de Roraima, onde muitos já concluíram os seus estudos em vários setores de educação superior. Além disso, falam, leem e escrevem, naturalmente, o idioma português(J.SANTOS,2010,p.193).

É claro que movimento não se dá de forma fácil e romantizada, mas, sim, configura-se como um exercício de re-existência, onde os indígenas de reinventam e ocupam espaços da/na sociedade antes ocupada apenas por não índios. Nessa condição entra o artista regional Jaider Esbell que iremos trabalhar em nossa pesquisa, pois, ele é um artista da cultura Makuxi com raízes que envolvem grandes obras de arte no qual transmite a importância e significância de sua cultura em obras sejam elas ligadas a artes visuais ou literatura... Essas obras tem relevância de sua identidade cultural a qual o artista makuxi preza muito e busca anunciar ao mundo por meio de sua arte e de sua forte presença como artista e indígena, como ele mesmo afirma: Eu sou makuxi de Roraima, mas sou do mundo, levo a aldeia mais longe e trago lá parte do mundo aos que nunca saíram. (ESBELL, 2018, p.111).

Jaider Esbell, tem traços indígenas em suas obras que refletem em suas vivências, a cultura de um povo. Isso engrandece o trabalho, são memórias que podem interessar aos alunos, talvez possam trazer um olhar para um lado que muitas das vezes não conhecemos e que podem servir como complemento para o aprendizado. Assim poderá ser de tal importância que os professores possam trabalhar a cultura regional do nosso estado, trazendo esse artista para as salas de aula para que os alunos possam refletir e conhecer suas histórias, conhecendo o trabalho que une a Arte, a literatura, os costumes, danças, culinária, a tradição de uma comunidade.

A intercultura envolve discussões múltiplas na vida social do sujeito, tem haver com a vida onde o mesmo está inserido no âmbito da sociedade, na comunidade, na escola, na família ou em outros ambientes ao redor.

Entretanto, o eixo conceitual em torno do qual se situam as questões e as reflexões emergentes nesse campo, e que caracteriza os mais espinhosos problemas do nosso tempo, é o da possibilidade de respeitar as diferenças e de integrá-las em uma unidade que não as anule. Isso vale, de fato, tanto para o discurso das diferenças étnicas e culturais, de gênero e de gerações, a serem acolhidas na escola e na sociedade, quanto para a distinção entre os povos, a ser considerada nos equilíbrios internacionais e planetários (FLEURI, 2003,p.17)

Por via de fatos, sabemos o desafio das diferenças perpassa por reflexões a todo o momento, sendo elas culturas ainda vistas com preconceitos de muitas pessoas. A intercultura é um questionamento comum com concepções que entrelaçam um discurso que envolve família, escola e a sociedade. Assim somos parte de uma formação intercultural representada por diversidades culturais que estão presentes nos ambientes que nos rodeiam.

A educação intercultural é ampla e pode acontecer com trocas de experiências com

conhecimentos teóricos e práticos estudando obras de artistas regionais, no qual adquirimos esses saberes, e para isso as histórias dos nossos antepassados são importantes para o cotidiano e para a educação, através destes saberes construímos relações com outros sujeitos. Neste sentido Fleuri (2002,) fala sobre educação intercultural:

A educação Intercultural parte do princípio da importância das relações entre as culturas e, não, na sua exploração como objeto de estudo. Para a perspectiva intercultural o sujeito, os saberes e as experiências que ele constrói, a partir de suas relações, são o foco do processo educativo. Nesse sentido, a ênfase na relação intencional entre os sujeitos de diferentes culturas constitui o traço característico da relação intercultural (FLEURI,2002,p.138).

As relações entre sujeitos de outras culturas conservam ou dão origem a novas culturas, essas relações propiciam aos indivíduos a aquisição de novos conhecimentos significativos entre índio e não índio, homem e mulher, cidade urbana e rural, negro e branco, questões de gêneros, sociais e étnicas.

Segundo Fleuri, (2003),“...a complexidade da relações entre culturas evidência a necessidade de analisar a abordagem da existência de uma fronteira cultural, uma borda deslizante e intervalar nas relações.”

Para Silva, (2013),“a conservação e modificação de costumes, hábitos e valores das diferentes culturas e seus diferentes sujeitos são realizadas através de diferentes tipos de linguagem”. Assim é essa comunicação entre povos que faz a interculturalidade relacionando-se com o outro aprendendo sobre o outro e sobre tais culturas, suas vivências, seus costumes, suas artes.

As discursões sobre as questões culturais são pautadas nas relações de encontros e confrontos vividos, entre nações, estados, gerações, etnias, enfim, estão impregnadas pelo espírito de épocas e tempos. Os estudos sobre as diferentes culturas e suas diferentes formas de manifestações, estão atravessados pelas discursões acerca das relações vividas e estabelecidas entre o ocidente/oriente, colonizador/colonizado, colonial/pós-colonial (SILVA,2013,p.61).

Apartir da relação entre os conhecimentos prévios com as mudanças e transformações que perpassam de geração a geração, que estão por vir, podemos dizer que é uma relação intercultural. “A constituição do sujeito cultural ocorre através de suas experiências e das trocas culturais estabelecidas nas co-vivências entre os diferentes” Silva (2013). Ao considerar a importância de uma abordagem intercultural na educação vamos observar se há essas trocas de experiências, de estudos, de culturas e de que maneira ela pode contribuir para os alunos, as relações de pessoa para pessoa, de grupos, as diferentes culturas, hábitos e habilidades de seus povos.

A arte é uma disciplina de múltiplas formas e conhecimentos sendo um conjunto amplo de saberes que conseqüentemente contribui para além das atividades rotineiras que abrangem e dividem informações com todas as outras disciplinas principalmente desenvolvendo o conhecimento de outras linguagens e técnicas que contribuem para a efetivação intercultural de indivíduos das diferentes regiões mantendo os hábitos e os

compartilhando.

Segundo Richer (2003), “fala que adequado a um ensino-aprendizagem em artes que se proponha a estabelecer a inter-relação entre os códigos culturais de diferentes grupos culturais.” Esses grupos sociais criam relações que possibilitam inovar, mostrando através das artes o pensamento criador através das manifestações intercultural.

Diante desse pressuposto o desenvolvimento, a participação e a compreensão dos conhecimentos em arte poderiam seguir uma lógica, provocando nos alunos desafios existentes nas pinturas, desenhos, esculturas, literatura e outras manifestações. Faz-se necessário destacar que a diversidade varia de acordo com a cultura, em Roraima existem vários povos indígenas nativos da região, além de migrantes de diferentes regiões brasileiras e de países como Venezuela e Guiana.

Nesse sentido, FLEURI afirma que:

O aluno que tem as suas tradições culturais próprias reconhecidas e valorizadas no âmbito do processo de ensino encontra possibilidades de inserção mais ágil no cotidiano escolar. Nesse sentido, a elaboração de um programa curricular que valoriza as contribuições de várias culturas de forma explícita dinamiza e potencializa o conhecimento numa perspectiva multicultural e intercultural (FLEURI, 2003, p.30).

Seguindo essa linha, a escola deverá refletir sobre variedades interculturais e a relação do ambiente escolar com a sociedade envolvente, havendo a necessidade que os alunos pensem em outras culturas, que se envolvam e que a partir desse momento de descoberta possam refletir e discutir, promovendo assim seu próprio aprendizado.

Nesta proposta o início da pesquisa para o Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal de Roraima (UFRR), que será desenvolvido na linha 2-Literatura, Artes e Cultura Regional, propomos uma metodologia de abordagem qualitativa e pesquisa de campo, RUIZ (2011), relata que esse tipo de pesquisa permite que o pesquisador, para realizar a observação dos fenômenos e de fatos, possa participar da vivência dos sujeitos pesquisados, participando de maneira significativa, em constante atuação, durante as pesquisas e também das atividades.

O pesquisador coloca-se numa postura de identificação com os pesquisados. Corrêa e Nunes (2009) comentam ainda que notando através de suas observações e comprovações das variáveis, as ações dos sujeitos e as situações vivenciadas durante a pesquisa, registrando e transcrevendo todos os elementos visualizados, assim como as análises e as considerações que acontecem ao longo dessa pesquisa.

As investigações qualitativas, por sua diversidade e flexibilidade, não admitem regras precisas, aplicáveis a uma ampla gama de casos. Em muitos casos pode ocorrer um mínimo de estruturação prévia, considerando-se o foco da pesquisa, bem como as categorias teóricas e o próprio planejamento metodológico só serão definidos durante o decorrer do processo da investigação (CORRÊA e NUNES, 2009, p.2).

Na pesquisa de campo será aplicada a abordagem qualitativa, sendo que o processo metodológico e a coleta de dados contarão com entrevistas semiestruturadas e diário de

campo. Para Severino (2007) “A coleta de dados feita nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem, sendo assim diretamente observados, sem intervenção e manuseio por parte do pesquisador”. Segundo Severino (2007,p.123) “a pesquisa de campo, o objeto/fonte é abordado em seu meio ambiente próprio”.

Além dos professores o nosso grande colaborador deverá ser o artista makuxi Jaider Esbell que, por meio entrevista, de suas bibliografias e obras será alvo de investigação nesse processo. Também faremos uma relação com os materiais que os professores da rede pública de ensino estão trabalhando nas aulas de arte, sobre o artista e pinturas.

A realização da pesquisa será desenvolvida nas Escolas Estaduais localizadas na zona urbana da cidade de Boa Vista/RR. Para a escolha das escolas será feito um levantamento junto à secretaria da educação do Estado. Posteriormente serão selecionadas as escolas que possuem professores formados em artes, após esse levantamento será enviada uma carta convite à escola para saber se há interesse dos professores em participar da pesquisa. Com aqueles que aceitarem será desenvolvidas entrevistas para saber sobre como ocorre seu processo de ensino; quais seus referenciais teóricos são utilizados; a se há uma preocupação com uma abordagem intercultural de educação a partir das obras de Jaider Esbell.

O diário de campo será utilizado para registrar as manifestações culturais e artísticas do professor e do artista, tais registros servirão como referência para novos estudos e futuras pesquisas ampliando conhecimentos sobre a arte de Jaider Esbell.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de uma pesquisa que ensaia ainda seus primeiros passos, este momento onde devemos tecer reflexões sobre as considerações finais do estudo e nos debruçarmos sobre os resultados alcançados se torna um desafio ainda maior. O que dizer sobre a inserção das obras do artista Jaider Esbell nas aulas de Artes Visuais nas escolas de Boa Vista? O que dizer sobre os elementos culturais presente nas obras do artista e as possibilidades de abordagem intercultural no ensino de Artes Visuais? Como podemos trabalhar as obras do artista Jaider Esbell no ensino de arte a partir de uma perspectiva intercultural? Estas são algumas das indagações que norteiam nossas investigações e para as quais pretendemos nos debruçar. No entanto, no caminhar da pesquisa novos questionamentos podem surgir, bem como, as perguntas feitas hoje podem não mais nos servir.

Durante o andamento dessa pesquisa será interessante ver a visão do artista e mostrar as suas referências para o público e a comunidade, bem como as possibilidades das relações interculturais que os rodeiam. Ao final da pesquisa iremos também fazer relação das obras de Jaider Esbell, com o ensino de arte e com o papel do professor, no fazer, criar, refletir, e como sua arte é influenciada e reproduzida nas aulas de arte,

dentre outros assuntos que norteiam esta pesquisa. Os resultados obtidos através da pesquisa poderão trazer compreensões mais aprofundadas sobre a educação intercultural envolvendo professores, alunos, artista e as diversificadas questões que englobam todo o sistema artístico em nossa cidade e o ensino de arte. Ressalta-se que é uma pesquisa em andamento e poderá sofrer possíveis alterações em seu decorrer.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae, Inquietações e mudanças no ensino da artes/Ana Mae Barbosa (org). -5.ed.-São Paulo:Cortez,2008.

BUORO, ANAMELIA Bueno; **O olhar em construção**: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola / Anamelia Bueno Buoro. -5.ed.- São Paulo : Cortez,2001

CORRÊA, Ayrton Dutra; NUNES, Ana Luiza Ruschel. **Abordagem Qualitativa de Pesquisa em Educação**. Santa Maria/RS. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2009.

ESBELL, Jaider; **Tembeta** Beco do Azougue Editorial Ltda; Rio de Janeiro-RJ,2018.

FUSARI, M. F. de R; FERRAZ, M. H. C. de T. **Arte na Educação Escolar**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FUSARI, M. F. de R;FERRAZ, M. H. C. de T. **Metodologia do ensino de arte**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

FLEURI, Reinaldo Matias, **Intercultura e educação** Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, 2003.

FLEURI, Reinaldo Matias, **Educação Intercultural**. Mediações Necessárias/Reinaldo Matias Fleuri(org.) – ed. DP&A, 2003.

_____ **Intercultura**: estudos emergentes. (org). FLEURI. R. M. Ijuí. UNIJUI,2002.

GEERTZ, Clifford, 1926- **A interpretação das culturas** / Clifford Geertz. - l.ed., IS.reimpr. - Rio de Janeiro : LTC, 2008. 323p.

J.SANTOS, Adair. **Roraima – Historia Geral**/Adair J. Santos, Boa Vista: Editora da UFRR,2010. 410p.

SANT'ANA Jonathas Vilas e SUANNO João Henrique, **complexidade na interculturalidade, interculturalidade no pensamento complexo: diferenças culturais na educação escolar contemporânea**,

www.anais.ueg.br/index.php/sepe/article/view/7336/4843 acesso 20/03/2019 as 16h34 min.

SILVA, Ivete Souza, **Antropofagia Cultural Brasileira e as Práticas inventivas de Hélio Oiticica, Paulo Freire e Augusto Boal: Contribuições Ecologista e interculturais para a formação de professores**. Tese de Doutorado em educação, Santa Maria/RS, Brasil.

URQUIZA, Antonio Hilario Aguilera, **CALDERONI** Valéria Aparecida Mendonça de Oliveira; **Interculturalidade como ferramenta para (des) colonizar** <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/primafacie/article/view/35658/18707> acesso em 20/03/2019

ÍNDICE REMISSIVO

A

Anos Iniciais 20, 21, 50, 51

Aprendizagem 1, 2, 3, 4, 5, 9, 13, 14, 15, 16, 18, 20, 24, 25, 26, 28, 30, 31, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 70, 72, 73, 76, 80, 81, 82, 83, 84, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 111, 112, 113, 115, 116, 126, 127, 132, 134, 138, 141, 143, 144, 146, 152, 155, 157, 158, 159, 160, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 180, 182, 189

Arte 52, 53, 101, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 131, 135, 136, 142, 144, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 192, 200

Autonomia 4, 5, 20, 24, 43, 44, 45, 49, 55, 64, 72, 73, 74, 75, 80, 84, 85, 89, 90, 100, 113, 146, 152, 153, 154, 155, 167, 168, 186, 200

Avaliação 5, 30, 31, 34, 40, 41, 42, 59, 69, 77, 82, 96, 98, 99, 107, 125, 135, 160, 165, 169, 171, 172, 173, 202

C

Cartografia 7, 8, 9, 10, 11, 13, 190

Compreensão em Matemática 56, 64, 126, 132

Congruência Semântica 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Conhecimento 2, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 16, 24, 35, 43, 52, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 71, 73, 75, 83, 93, 94, 95, 96, 99, 100, 109, 120, 122, 125, 126, 127, 128, 137, 138, 141, 142, 143, 154, 161, 165, 166, 167, 176, 177, 179, 180, 185, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 198

Contextualização 137, 138, 139, 144, 169, 171, 172, 173

Contrato Pedagógico 146, 147, 148, 154, 155

E

Educação 2, 4, 5, 6, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 26, 28, 30, 31, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 55, 56, 57, 60, 61, 63, 65, 66, 68, 70, 71, 72, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 156, 158, 165, 166, 167, 168, 170, 174, 175, 176, 178, 179, 181, 182, 183, 185, 192, 195, 202, 204

Educação a Distância 77, 91, 93, 94, 97, 98, 101, 102, 110, 111, 118

Enfermagem 45, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 200, 201, 203

Ensino 6, 8, 13, 14, 20, 30, 31, 35, 41, 43, 45, 50, 51, 56, 59, 60, 61, 65, 66, 98, 102, 109, 110, 111, 112, 116, 117, 119, 129, 146, 156, 157, 158, 159, 166, 175, 201, 204

Ensino Fundamental 14, 43, 45, 50, 56, 61, 63, 66, 132, 133, 146, 147, 148, 154, 156, 157

Ensino Híbrido 110, 111, 112, 116, 117

Estresse 104, 106, 108, 109

F

Formação Docente 1, 2, 3, 4, 17, 93

Formação Inicial 1, 2, 3, 5, 17, 91, 92, 94, 100, 101

Frações 50, 51, 52, 54, 55, 60, 61, 66

G

Gestão Democrática 67, 68, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90

Gestão Escolar 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 77, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90

Gestão Participativa 67, 68, 69, 84, 85, 90

I

Inovação 4, 5, 89, 101, 110, 112, 114, 115, 116, 117, 197, 204

Intervenção 4, 16, 18, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 73, 133, 141, 158, 161, 165, 181, 184, 189, 196

J

Juízo Moral 146

M

Matemática 20, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 38, 39, 41, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 144, 145, 157, 158, 159, 160, 162, 165, 166

Monitoria 7, 8, 9, 11, 12, 13

O

Origami 50, 51, 52, 53, 54, 55

P

Pedagogia Histórico-Crítica 137, 138, 144, 145

Pesquisa 1, 2, 3, 4, 5, 6, 12, 15, 16, 18, 24, 30, 31, 35, 36, 41, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 82, 83, 87, 88, 89, 98, 99, 100, 102, 106, 109, 119, 120, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 174, 175, 176, 178, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 195, 198, 201, 204

Pesquisador 1, 2, 82, 83, 106, 180, 181

Pôr Teleológico 119, 120, 121, 122, 123, 125

Prática Docente 5, 146, 147, 148, 156, 161

Professor 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 11, 12, 14, 16, 19, 24, 28, 50, 56, 58, 59, 61, 62, 65, 66, 85, 91, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 111, 112, 113, 114, 115, 119, 132, 137, 140, 143, 144, 145, 150, 151, 152, 154,

155, 161, 162, 163, 164, 165, 181

Professores 1, 2, 3, 4, 5, 14, 15, 16, 17, 21, 24, 26, 27, 43, 44, 51, 56, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 70, 72, 73, 74, 79, 81, 83, 84, 85, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 114, 117, 119, 131, 132, 136, 137, 138, 139, 141, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 159, 162, 166, 176, 177, 178, 181, 182, 204

Q

Qualidade de Vida 43, 44, 45, 48

R

Recursos Tecnológicos Digitais 56, 60, 62

regras escolares 146, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155

Regras escolares 147, 155

Resolução de Problemas 20, 22, 23, 28, 40, 57, 91, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 113, 133, 136, 158, 160, 165

S

Saúde 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 103, 105, 107, 109, 120, 125, 184, 186, 187, 198, 200, 201, 202, 203

Segurança do Paciente 103, 104, 106, 108

T

Tabuada 50, 51, 52, 53

Tábua de Pitágoras 50, 53

Tecnologia 30, 41, 61, 65, 66, 93, 110, 114, 115, 116, 117, 185, 190, 192

Tecnologias 9, 13, 14, 57, 61, 63, 64, 65, 66, 91, 93, 94, 98, 101, 107, 110, 111, 115, 116, 118, 140, 177, 190, 193, 196, 204

Teoria 3, 11, 29, 30, 31, 32, 35, 40, 41, 42, 45, 79, 96, 115, 117, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 132, 133, 134, 135, 141, 144, 145, 167, 183, 192

Trabalho 1, 8, 10, 12, 13, 18, 20, 21, 26, 27, 35, 37, 40, 45, 46, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 80, 82, 83, 85, 87, 88, 89, 94, 96, 98, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 131, 132, 133, 134, 141, 144, 145, 148, 154, 156, 157, 159, 167, 168, 169, 170, 171, 174, 176, 177, 178, 183, 184, 186, 187, 189, 191, 197, 200, 201, 202, 203

Trabalho Noturno 103, 104, 106, 107, 108, 109

W

WebQuest 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66

 **Atena**
Editora

2 0 2 0